

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 041

HISTÓRIAS DAQUILO QUE EU NÃO VI



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Cooperativa Diferença Comunicação Visual CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação HISTÓRIAS DAQUILO QUE EU NÃO VI
BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico 1.A população de origem do bairro de S. Cristóvão (BIP Mouraria) é envelhecida e está isolada em casa. Existem crianças que ainda brincam nas ruas mas têm pouco acesso a actividades criativas. Os imigrantes vivem em condições precárias, quase não contactam com a população de origem e sentem-se excluídos de qualquer actividade cultural ou de convívio que pensam não lhes dizer respeito. 2.O bairro não tem equipamentos culturais institucionais. Não existe qualquer biblioteca pública, não há cinema, nem um local onde possa ser vista uma exposição, um espectáculo ou praticada/aprendida gratuitamente uma actividade artística. 3.A CA-CMD tem desenvolvido ao longo de 6 anos actividades culturais, gratuitas, muitas destinadas à população do bairro. Parte da obra e dos interesses de Mário Dionísio (professor, escritor e pintor) que durante toda a vida defendeu que todos deveriam ter acesso à cultura e que o contacto com as artes e a sua prática fazem parte da emancipação dos Homens - mulheres ou homens - e da sua felicidade. Para todos nós seria bom que qualquer um pudesse ser artista - praticante de uma arte ou de outra, ou até de várias, pois todas estão ligadas. Há na CA-CMD um vasto espólio cultural destinado à população. 4. A Biblioteca e Mediateca da Casa da Achada disponibiliza livros, filmes e música a toda a comunidade. Temos também



um coro e um grupo de teatro comunitário abertos a toda a população e que têm promovido o desenvolvimento local e a melhoria da vida de moradores.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

A formação e a criação artística, a oportunidade de ver e produzir «objectos com vida» devia ser universal em qualquer sistema democrático. A igualdade de oportunidades ainda é uma miragem. A subalternização (natural nas famílias) das necessidades do espírito em relação às necessidades físicas não deveria ser política de Estado. Contudo, nota-se que na nossa sociedade o acesso à formação artística é praticamente exclusivo dos grupos privilegiados da sociedade. A CA-CMD desenvolve toda a sua actividade na tentativa de alterar esta realidade. À gratuitidade de todas as actividades culturais, sejam de fruição sejam de criação, aos ensaios semanais (muito participados) do coro ou do grupo de teatro comunitário (abertos a todos e sem audições de admissão), juntam-se ainda a biblioteca com os 3 polos externos instalados no bairro e o acesso a computadores e internet gratuita. Com mais este projecto específico centrado no livro e nas estórias que todos temos para contar, pretendemos continuar a contribuir para a universalidade do acesso à cultura e à criação artística, sem discriminações, acreditando que a igualdade de oportunidades é sinónimo de liberdade e que a promoção da auto-estima individual de cada um através das artes poderá melhorar a vida do bairro, aumentando a capacidade de iniciativa local, permitindo a miscigenação social dentro do território e deste território com o resto da cidade, fomentando o contacto entre pessoas de diferentes gerações ou com realidades culturais distintas. A disponibilização de livros e filmes de forma gratuita, a aproximação dos mais novos ao livro através da leitura em voz alta e da animação do polo exterior e a criação de objectos artísticos, edições de livros com gravuras originais, numa criação colectiva e participada, terminando num momento de partilha comunitária com uma exposição na Casa da Achada tem potencial para incrementar as dinâmicas culturais individuais e comunitárias necessárias à vida de qualquer ser humano.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Facilitar e aprofundar o contacto da população com actividades culturais que envolvem a expressão artística, promovendo a sua acessibilidade (mais especificamente livros, filmes, música e actividades artísticas criativas) a toda a comunidade, de forma gratuita, contribuindo de forma efectiva para a melhoria da vida dos moradores do bairro, da freguesia e da cidade. A Casa da Achada-Centro Mário Dionísio não acredita (como o próprio Mário Dionísio) na existência de génios criadores. Cremos que a troca de experiências e saberes, as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com outras realidades, no caso com as artes, fomenta o aumento da auto-estima e permite que cada um seja criador da sua vida e da sua arte em confronto com o mundo. Este objectivo específico é, no nosso entender, o mais importante por permitir que os seguintes sejam realizados não numa perspectiva de entretenimento ou de ocupação dos tempos livres, mas numa perspectiva emancipadora, concorrendo para a promoção da liberdade individual, da auto-estima e da formação artística universal.

Sustentabilidade

A CA-CMD, aberta ao público desde 2009, conta já com centenas de actividades desenvolvidas. Durante estes seis anos contámos com apoios institucionais, mas a maior parte das actividades acontecem recorrendo a fundos próprios e ao voluntariado de gente que, sendo especialista nas suas profissões, oferece os seus saberes e fazeres em prol deste projecto. A Casa da Achada tem um vasto conjunto de fundadores e amigos que regularmente prestam serviço voluntário. Os fundos próprios provêm das quotas de fundadores e dos «Amigos», de doações particulares assim como de momentos de angariação de fundos como são os leilões de obras de arte, as feiras da Achada, as vendas na livraria e de edições próprias, concertos do coro, a cedência de espaços para sessões externas. São também importantes para o desenvolvimento de projectos paralelos de intervenção cultural ou para projectos de edição ou de exposições os apoios conseguidos junto da Fundação Gulbenkian, da Vereação de Cultura da CML, da Fundação Montepio, do PDCM, da Fondation de France, do BIP/ZIP ou da J. F. de Santa Maria Maior, não sendo fundamentais para o financiamento da programação regular. Para o ano de 2016, estão já garantidos apoios da Vereação de Cultura da CML, da Junta de Freguesia e da Fondation de France. A actividade regular e o carácter gratuito da CA-CMD prestar-se-ão sempre à persecução deste objectivo, garantindo a sustentabilidade do mesmo objectivo até ao fim da vida da associação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Retirar as pessoas de mais idade das suas casas onde se encontram quotidianamente, oferecendo-lhes a oportunidade de experimentarem situações e momentos que saiam fora das suas rotinas. Assim, pensamos minimizar o isolamento da



população mais velha da nossa comunidade. Promovendo desta forma a participação da população na melhoria efectiva das suas condições de vida individuais, através do aumento da auto-estima e do reconhecimento social. É na persecução deste objectivo específico que a actividade proposta para os adultos tem um carácter de saída dos espaços habituais dos participantes, com deslocações à Casa da Achada ou a outros pontos culturais da cidade para aí desenvolverem actividades criativas.

Sustentabilidade

A CA-CMD, aberta ao público desde 2009, conta já com centenas de actividades desenvolvidas. Durante estes seis anos contámos com apoios institucionais, mas a maior parte das actividades acontecem recorrendo a fundos próprios e ao voluntariado de gente que, sendo especialista nas suas profissões, oferece os seus saberes e fazeres em prol deste projecto. A Casa da Achada tem um vasto conjunto de fundadores e amigos que regularmente prestam serviço voluntário. Os fundos próprios provêm das quotas de fundadores e dos «Amigos», de doações particulares assim como de momentos de angariação de fundos como são os leilões de obras de arte, as feiras da Achada, as vendas na livraria e de edições próprias, concertos do coro, a cedência de espaços para sessões externas. São também importantes para o desenvolvimento de projectos paralelos de intervenção cultural ou para projectos de edição ou de exposições os apoios conseguidos junto da Fundação Gulbenkian, da Vereação de Cultura da CML, da Fundação Montepio, do PDCM, da Fondation de France, da Associação Cardan, do BIP/ZIP ou da J. F. de Santa Maria Maior, não sendo fundamentais para o financiamento da programação regular. Para o ano de 2016, estão já garantidos apoios da Ver. de Cultura da CML, da Junta de Freguesia e da F. de France. A sustentabilidade é garantida pela realização de actividades de cariz semelhante como a Leitura Furiosa ou o G. Teatro Comunitário com financiamento assegurado para 2016 e 2017 pelo Cardan e pela JFSMM.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Facilitar o contacto entre pessoas de diferentes idades e formações, juntando no mesmo espaço ou actividades grupos ou indivíduos vindos de escolas, centros de acolhimento ou de dia para idosos, refugiados, sem abrigo, assim como outros frequentadores regulares da Casa da Achada, vindos do bairro ou de outros pontos da cidade ou artistas, escritores, actores, professores, etc. A Casa da Achada é e quer continuar a ser um local de encontro para a comunidade do bairro e de encontro desta com a cidade, prestando serviços culturais à população como a abertura 5 dias por semana da Biblioteca e Mediateca da Achada e o acesso gratuito a computadores e internet, cinema, oficinas ou a aquisição de diários para leitura. Também nesta linha de pensamento vai o evento comunitário final que juntará as crianças e jovens ao grupo de adultos



num momento festivo que incluirá uma exposição dos originais dos livros produzidos pelos participantes.

Sustentabilidade

A CA-CMD, aberta ao público desde 2009, conta já com centenas de actividades desenvolvidas. Durante estes seis anos contámos com apoios institucionais, mas a maior parte das actividades acontecem recorrendo a fundos próprios e ao voluntariado de gente que, sendo especialista nas suas profissões, oferece os seus saberes e fazeres em prol deste projecto. A Casa da Achada tem um vasto conjunto de fundadores e amigos que regularmente prestam serviço voluntário. Os fundos próprios provêm das quotas de fundadores e dos «Amigos», de doações particulares assim como de momentos de angariação de fundos como são os leilões de obras de arte, as feiras da Achada, as vendas na livraria e de edições próprias, concertos do coro, a cedência de espaços para sessões externas. São também importantes para o desenvolvimento de projectos paralelos de intervenção cultural ou para projectos de edição ou de exposições os apoios conseguidos junto da Fundação Gulbenkian, da Vereação de Cultura da CML, da Fundação Montepio, do PDCM, da Fondation de France, do BIP/ZIP ou da J. F. de Santa Maria Maior, não sendo fundamentais para o financiamento da programação regular. Para o ano de 2016, estão já garantidos apoios da Vereação de Cultura da CML, da Junta de Freguesia e da Fondation de France. A actividade regular e o carácter gratuito da CA-CMD prestar-se-ão sempre à persecução deste objectivo, garantindo a sustentabilidade do mesmo objectivo até ao fim da vida da associação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

BIBLIOTECA E MEDIATECA DA ACHADA

Descrição

Abertura cinco dias por semana da Biblioteca e Mediateca da Casa da Achada, que tem milhares de livros e centenas de DVDs, dois pontos de acesso a computador com internet e mesas de trabalho. Os livros e DVDs estão disponíveis para consulta in situ ou para requisição por 15 dias de forma simples e sem os formalismos e burocracias habituais. Para que o acesso seja uma realidade viável, é muito importante fazer diariamente o trabalho de catalogação e indexação dos livros e DVDs que chegam constantemente fruto das doações ou das actividades culturais regulares. Neste sentido, esta actividade inclui um técnico para estas funções de rectaguarda quotidianas. Contudo, a necessidade de comunicar a biblioteca e de a aproximar ainda mais da comunidade leva-nos a incluir um técnico mais virado para a produção de eventos e de dinamização cultural, para programar 3 actividades de rua (leituras, conversas ou accções) e 3 sessões dentro de portas (visitas, conversas, oficinas) que promovam essa aproximação e vivência do



espaço e das suas valências, sendo também a responsável pela coordenação-geral do projecto. A abertura da biblioteca inclui também a disponibilidade de periódicos diários e semanais.

Recursos humanos

1 técnico de biblioteca - meio-tempo
Funções: recolha, organização, catalogação, arrumação dos livros e dvd que vão chegando por via de doações ou das actividades regulares (cinema às 2^{as}); gestão dos empréstimos e da base de dados dos leitores; abertura e recepção aos leitores.
1 técnico de produção cultural - meio-tempo
Funções: coordenação-geral do projecto e apoio às diversas actividades sendo o elo de ligação; produção e dinamização das seis sessões de animação e divulgação da Biblioteca; planeamento estratégico para a programação e actividades da Biblioteca: abertura e recepção aos leitores.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Aumento da utilização da Biblioteca e mediateca da Casa da Achada, criando um polo de atracção da comunidade. Promoção do espaço da CA-CMD como local de encontro e de partilha de vontades, de dinamização colectiva da actividade cultural local. Criação do hábito/necessidade de sair de casa para um local de reunião, fruição e criação. Incremento da circulação dos materiais disponíveis pelo bairro, criando dinâmicas de participação.

Valor

24450.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

300

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 2

ESTÓRIAS EM VOZ ALTA

Descrição

A Casa da Achada tem instalado um polo da biblioteca no centro Ambijovem (da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior) que acolhe diariamente mais de 70 crianças e jovens nos horários em que não estão na escola ou nas férias. A maioria destas crianças habitam o bairro. O polo foi especialmente desenhado como estante-assento com livros dentro, sendo visualmente apelativo e contém livros que são renovados regularmente. Histórias para contar quem as não tem? Em torno deste objecto e das histórias que guarda, 11 sessões de leitura em voz alta de histórias, desenvolvidas

por duas contadoras de histórias da Associação ESTÓRIAS DE SE TIRAR DO CHAPÉU. Inicialmente as contadoras animarão as sessões, passando depois os ouvintes a contadores e as contadoras a ouvintes, a partir de várias actividades de aproximação às histórias orais e escritas, desenvolvidas especificamente para os diferentes grupos etários existentes. No final do ano lectivo será realizada uma sessão pública de encontro e apresentação de histórias a que se juntará a exposição da Actividade 3, em dois dias de troca de experiências e de saberes-fazer, das histórias e da vida, apresentando os resultados de todo o projecto, na Casa da Achada.

Recursos humanos Prestação de serviço externo (Associação Estórias de se tirar do chapéu) com presença de duas contadoras em cada sessão.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados A quebra da barreira invisível entre criador e espectador. A desmistificação do objecto-livro. A aproximação das crianças e jovens, através das histórias orais e da leitura em voz alta, do livro e da leitura. Incremento dos hábitos de leitura na população do bairro. Aumento do número de utilizadores jovens da biblioteca. Melhoria dos resultados individuais de aprendizagem do português. Criação de novos públicos e criadores com sentido crítico e espírito livre.

Valor 3740.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 3 LIVRO DE HISTÓRIAS COM VIDA

Descrição Partindo das histórias que todos transportamos, dos livros ou da vida (da nossa ou dos outros), 11 pessoas embrenham-se numa aventura colectiva de criação. 8 moradores (que se caracterizam por estarem isolados por não estarem enquadrados no sistema de apoio social) juntam-se a um escritor e dois artistas plásticos para percorrerem o caminho da criação, misturando as artes: a literatura, o desenho, a gravura. 4 encontros entre o escritor (J.P.Esteves da Silva) e o grupo onde com o mote das histórias, se trocarão estórias e se escreverão novas histórias. Passarão à aprendizagem de técnicas que

possibilitam a ilustração. 2 encontros para o desenho com Martas Caldas (artista plástica), com o objectivo de libertar a mão. 6 encontros na Diferença para aprender a fazer e produzir gravuras para o livro final. Nesta fase serão acompanhados pelo gravador João P. Cochufel. O objecto final será totalmente executado pelos participantes. Deste processo resultarão: uma série de dez livros-objecto com impressões originais das gravuras e uma edição em brochura a partir de cópias das gravuras. No final, na Casa da Achada, durante dois dias de encontro e celebração da capacidade criadora do ser humano, será feita a exposição, inserida na programação regular, das placas de gravação e dos originais das gravuras, textos e correcções de texto. Neste encontro, crianças e jovens juntam-se aos mais velhos para mostrar o que andaram a fazer e para partilharem histórias daquilo que alguns não virão.

<i>Recursos humanos</i>	Contratação de serviços externos: escritor (4 sessões), monitor de desenho (2 sessões), monitor de gravura (6 sessões).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Criação de um objecto artístico colectivo, partilhado desde a raiz até ao fruto, onde as histórias de cada um reunidas num conjunto, contam a história de uma comunidade. Desmistificação do acto criador nas artes como um acto humano e ao alcance de todos desde que tenham oportunidades. Aprendizagem de técnicas de desenho e gravura. Aumento da auto-estima da população mais isolada do bairro, seja pelo fazer seja pelo reconhecimento público e social que a acção terá no final. Melhoria das vidas dos participantes. Encontro geracional.
<i>Valor</i>	4060.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	8
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Divulgação da actividade regular
<i>Descrição</i>	A Casa da Achada realiza há 6 anos actividades regulares (gratuitas) para todos os públicos, especialmente para a comunidade em que se insere. É este o caso das sessões de semanais de cinema e das oficinas de Domingo que sendo possíveis graças ao voluntariado de artistas e técnicos necessita de algum esforço de divulgação, acentuando a

presença no bairro e na cidade. Fazem parte desta actividade as seguintes acções específicas: edição e distribuição de cartazes e prospectos; aquisição de espaços de publicidade na imprensa; produção de publicidade institucional nos canais públicos de rádio e televisão.

<i>Recursos humanos</i>	Técnicos da Casa da Achada; prestações de serviços; voluntariado de «Amigos da Casa da Achada».
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Numa sociedade mediatizada e espectacularizada a visibilidade de instituições como a Casa da Achada, inseridas em Zonas IP, é muito importante para a percepção social da instituição e do que ela representa. Neste sentido, esta actividade pretende aprofundar a auto-estima e o orgulho dos moradores do bairro, na Casa da Achada, do património comum que vamos construindo.
<i>Valor</i>	1560.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador-geral

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 15
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 45
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 7

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 78

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 40

Nº de destinatários desempregados 4

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 70

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 6

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 10

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

Nº de exposições realizadas 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 19200.00 EUR

Encargos com pessoal externo 6300.00 EUR

Deslocações e estadias 600.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 2550.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2160.00 EUR

Equipamentos 3000.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 33810 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio

Valor 33810.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade -

Tipo de apoio Financeiro

Valor 0.00 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 33810 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 33810 EUR

Total do Projeto 33810 EUR



Total dos Destinatários 1878

